LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: “Diário de Leituras”, “Leituras diárias”

Autoria: Mariana Batista do Nascimento Silva - - -

Resumo: Neste trabalho propomos a reflexão sobre a leitura na escola como um processo de subjetivação e de inserção social e cultural e práticas pedagógicas para o ensino de leitura. Para tanto, discutiremos o projeto “Diário de Leituras, Leituras Diárias” que foi realizado em uma escola de educação básica com duas turmas de 4° ano do ensino fundamental na disciplina de Língua Portuguesa e Literatura. Constantemente os alunos e familiares compreendem leitura como literatura e sempre associada ao objeto “livro”. Desta forma, iniciamos um projeto em que um dos objetivos foi desenvolver o gosto e a habilidade de leitura dos alunos por meio do “Diário de Leituras”, caderno com capa de tecido em que os alunos podem anotar suas experiências diversas de leitura. A referência teórica inicial foi a obra “Diário de leituras” de Anna Rachel Machado (1998). No livro em questão a proposição é realizar anotações sobre leituras de livros literários e no projeto desenvolvido o objetivo foi refletir sobre a leitura de forma mais ampla considerando gêneros discursivos diversos. No diário os alunos opinam, apontam suas impressões sobre e a partir das leituras realizadas, associam a leitura à vida cotidiana deles, tendo nas aulas de leitura espaço para expressar suas anotações sobre as leituras. As atividades foram direcionadas e também escolhidas pelos alunos, como de leitura de revistas, livros diversos, dicionário, cartazes espalhados na escola, filmes, etc. Por meio deste projeto foi possível que os alunos associassem o ato de ler ao cotidiano deles, bem como a percepção de que a leitura é múltipla e ao mesmo tempo perceberem-na como uma atividade social. Além disto, o “Diário de leituras” permitiu a subjetivação na escrita e tornou a escrita uma atividade interessante para os alunos. Entre os autores em nos embasaremos teoricamente destacamos Bakhtin (2014), Geraldi (2006) e MACHADO (1998).